

ATA DA QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA PREFEITURA DE PALMAS

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, iniciou-se no auditório da Escola Municipal Crispim Pereira, localizada na rua 07, no Distrito de Taquaruçu a 4ª audiência pública do orçamento participativo de Palmas com o objetivo de oportunizar a participação do cidadão palmense e da sociedade organizada na elaboração da Lei Orçamentária Anual - LOA, respeitando o exercício da cidadania e o processo legal na priorização das ações a serem executadas no ano de 2023. O servidor e cerimonialista PC iniciou a audiência agradecendo a presença da comunidade, dos secretários municipais e dos técnicos da Prefeitura presentes na audiência e em seguida convidou a Diretora de Planejamento Idiane Cabral, que iniciou dando as boas-vindas a todos os presentes na audiência e explicou um pouco sobre a LOA e sobre o Plano Plurianual – PPA que são leis elaboradas pelo Poder Executivo e aprovadas pelo Poder Legislativo e que nada pode ser realizado pela administração pública se não estiver contemplado nessas leis. Logo após, Idiane chamou a frente a Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Humano – SEPLAD, Maria Emília, que iniciou agradecendo a presença dos líderes comunitários citando o nome da Cida, do Carlos e demais parceiros, agradeceu também a presença dos técnicos da Prefeitura e da população em geral. A Secretária da SEPLAD falou um pouco sobre o orçamento participativo que é uma nova cultura de democracia e construção coletiva bastante importante para a gestão pública, prática que a Prefeita Cinthia aderiu para sua gestão pautada no diálogo, no debate e na contribuição da população na elaboração das políticas públicas municipais. Maria Emília falou também dos modos de participação da população nesse processo que pode ser por meio das audiências presenciais e pelo Colab de modo virtual, e que todos podem votar e participar quantas vezes quiser. Logo em seguida, agradeceu a presença de todos que ali estavam e por terem saído de suas casas numa manhã de sábado e ainda parabenizou os servidores pela organização da audiência e pela disponibilidade de estarem nos eventos, e finalizou desejando uma manhã produtiva na construção de políticas públicas e na priorização das ações orçamentárias. Posteriormente, Idiane Cabral falou do formulário que todos receberam no credenciamento e pediu para que fossem preenchidos e entregues no final da audiência para termos a dimensão das necessidades por bairro e explicou que as ações priorizadas durante o evento mostrará a dimensão das necessidades dos Distritos de Taquaruçu e Buritirana e da zona Rural de Palmas. Idiane Cabral também explicou sobre a metodologia das priorizações das ações solicitando aos presentes que levantassem os crachás naquelas que cada um achassem prioridades para sua região, logo em seguida, chamou à frente os técnicos da Superintendência de Planejamento e Orçamento para realizar a contagem dos votos. Idiane Cabral iniciou com a apresentação dos programas do PPA citando um por um e falou da transversalidade das áreas que serão priorizadas. A partir daí, deu início a apresentação das ações no telão sendo que a primeira área a ser votada foi a educação, em que foi priorizada a ação: Ampliar os programas de ensino relacionados à educação inclusiva dos alunos, que obteve vinte votos; depois passou para a área da juventude, esporte e lazer, em que a população elegeu a ação: Promover ações e projetos direcionados ao público jovem com temas de pertinência social (prevenção às drogas, depressão, automutilação e suicídio) com vinte e um votos; em seguida foi a vez da Saúde e a ação priorizada pelos presentes foi: Ampliar a oferta de consultas e exames especializados (tomografia, densitometria, mamografia, eletrocardiograma e ultrassonografia) que obteve vinte e três votos; na área da assistência social e defesa dos direitos a ação eleita pela população foi: Criar programas socioassistenciais para mulheres com dezoito votos; na temática Habitação e Regularização Fundiária foi escolhida a ação: Evitar e combater ocupações irregulares com

vingte votos; na área da Segurança Pública a ação eleita pela população foi: Aumentar a vigilância e segurança nas ruas, praças e praias com vinte e quatro votos; na temática mobilidade, trânsito e transportes a ação eleita pelos presentes foi: Ampliar e melhorar as calçadas (acessibilidade, arborização e iluminação) que obteve vinte e dois votos; na área de Infraestrutura e Planejamento Urbano foi eleita a ação: Reduzir os problemas de alagamento em vias urbanas com vinte votos; no Meio Rural a ação mais votada foi: Ofertar capacitação aos produtores rurais com vinte e quatro votos; na temática Meio Ambiente e Serviços Públicos a ação escolhida pela população foi: Aumentar a fiscalização e monitoramento para reduzir as atividades de risco ou dano ambiental (desmatamento, despejo indevido de resíduos sólidos, poluição atmosférica) que obteve vinte e três votos; na área de Economia a ação preferida pela comunidade foi: Investir em políticas de geração de emprego e renda com vinte e dois votos; na Cultura e Turismo a população selecionou dentre as ações apresentadas a ação: Consolidar atividades turísticas na cidade com ênfase nos circuitos turísticos, como Taquaruçú, Museu, parques e praias com vinte e seis votos; e por último, na temática Transparência, Gestão Pública e Tecnologia a ação priorizada foi: Realizar concursos públicos e reestruturar os planos de cargos e carreiras, que obteve vinte e quatro votos. Após a votação das ações por área, a Secretária Maria Emília falou da mudança de metodologia com relação as outras audiências, em que os secretários falavam antes da votação das ações e nessa audiência a fala dos secretários presentes ficaria para o final do evento. Consecutivamente, a Secretária da SEPLAD abriu o espaço para inscrição dos presentes ofertando-lhes a oportunidade de fala de até 2 minutos para quem quisesse colocar sua necessidade, perguntar ou solicitar alguma informação ou ainda tirar dúvidas. Em seguida, após todos se inscreverem, Maria Emília passou a palavra para Carleny, moradora do Distrito de Buritirana, que falou da importância da participação da população nas audiências e pediu para que as próximas fossem no Distrito de Buritirana, pois a comunidade de lá é esquecida e nunca houve a realização de audiência pública municipal por lá. Carleny também priorizou as áreas da Saúde e da educação e ainda pediu pelo transporte coletivo para melhorar o horário dos ônibus. Dany professora da UFT, foi a próxima a falar e iniciou agradecendo a oportunidade, falou da importância do evento e pediu mais audiências, para que sejam mensais com assembleias para criar e disseminar a cultura de participação da sociedade na gestão pública. Dany também pediu que ao invés de construir, o melhor a fazer é revitalizar as coisas já existentes, pediu para melhorar as formas de comunicação para que as pessoas se sentem abraçadas pelo poder público, falou ainda das queimadas e das nascentes expostas, dos danos ambientais e que a prioridade máxima para o Distrito de Taquaruçú é o combate as queimadas, além da promoção da reciclagem de porta em porta e de mais investimento em pontos de cultura e nos agentes de educação ambiental. Elis Sodré, pediu mais recursos para o enfrentamento a violência contra criança e adolescente, pediu pelo terceiro setor, solicitou mais recursos para as organizações que queiram contribuir com a gestão e agradeceu a oportunidade e parabenizou a administração municipal pelas audiências. Wertenberg, artista e morador do Distrito de Taquaruçu, falou da infelicidade da não participação em grande número pela população nas audiências públicas e que é um sonho pensar que o evento estaria lotado, mas que precisamos participar da governança das escolas e de todas as gestões municipais, pediu pela redução dos queimados e pela isenção religiosa nas escolas, além de mais governança para o turismo e a cultura de Taquaruçu. Logo após, a Secretária Maria Emília, falou que houve uma grande divulgação das audiências nos meios de comunicação (radio, carro de som e televisão) e que a população não participa não é por causa de divulgação é que precisa haver uma mudança de cultura e pediu ajuda de todos nesse processo de mudança. Em seguida, Inês presidente do Conselho de governança turística de Taquaruçú pediu para focar os recursos no meio ambiente e turismo, pois a situação está agravante, posteriormente, ela pediu licença e leu um documento

sobre o destaque dessas duas áreas e da dificuldade que vem sendo enfrentada pelo povo do Distrito. Inês pediu também pela efetiva recuperação das estradas vicinais, por mais recursos para os agentes civis municipais no combate ao fogo e para a horda da Guarda Metropolitana no sentido de evitar e atuar na educação e combate ao desastre ambiental, pediu pela implantação da coleta seletiva e pelo combate territorial desordenado nas margens dos rios. Logo após passou a palavra para Welton que reforçou a fala da Secretária sobre a importância do processo de participação da população na gestão pública e pediu pelo avanço do projeto de lei de uso de solo (sons altos) e pela rede de esgoto, pediu mais recursos para o turismo cultural e pela valorização da cultura e da história de Taquaruçu, pediu ainda, pelo meio ambiente, pois com os alagamentos as águas das chuvas estão caindo nos rios. Wilson, falou da zona rural e pediu para que a Prefeitura deixasse tratores municipais disponíveis para a região do Distrito e também falou da questão ambiental e da importância da preservação. Júnior, morador de Taquaruçu, pediu pela água no setor Maria Rosa e melhoria das ações para os idosos no Distrito. Carlos, parabenizou todos os envolvidos nas audiências e pediu mais especialidade na saúde, regularização do bairro Aurery III, construção do Parque João do Vale na região sul e melhoria da infraestrutura da baixada do Aureny III. Em seguida, foi a vez da Professora Keyly da Universidade Federal do Tocantins - UFT, que iniciou falando dos recursos públicos que são escassos e das necessidades que são muitas por isso devem ser priorizadas as ações a serem realizadas. A professora falou da Organização Água Doce que ajuda na preservação das nascentes de Taquaruçú Grande, falou da importância do turismo para a área e da produção rural para o desenvolvimento da região, falou da presença da UFT e da gestão municipal na elaboração de editais e projetos de valorização cultural, resíduos sólidos e assistência técnica rural. Maria Carminha, moradora de Taquaruçú, pediu melhoria no acesso à zona rural e das estradas para o transporte de alunos e escoamento da produção local e pela regularização fundiária das propriedades de Taquaruçu. Ândrea, artista e moradora de Taquaruçú criticou o local da audiência, pois devido à chuva dificultou a audição das falas, pediu para que nas próximas audiências a Prefeitura convidasse as partes individualmente, pois as necessidades da população do setor Aureny III é diferente da população do Aureny I, falou que precisamos desenvolver e para isso, precisamos de mais recursos na educação, falou das dificuldades de Taquaruçú e do transporte público e ainda pediu apoio do povo e da gestão municipal para o combate as queimadas. Em seguida, a Secretária Maria Emília falou que o povo é agente de mudança e que todos os pedidos serão levados e analisados para incorporação no orçamento. Logo após, Ademir da AVATUR, agradeceu a oportunidade e pediu melhoria na ponte que dá acesso a Taquaruçu e na iluminação do Distrito. Cida Rozeno, Presidente do Conselho Municipal das Associações de Moradores e Entidades Comunitárias de Palmas (COMAM), agradeceu a oportunidade e destacou a presença de vários movimentos e de vários Secretários municipais, ela se colocou à disposição da Prefeitura e falou dessas oportunidades que são desperdiçadas pelo povo e que a população deve sair do comodismo, disse estar feliz por ter participado das quatro audiências e agradeceu os representantes e os movimentos presentes. Cida informou que participa de 97 grupos do WhatsApp e que repassou o convite das audiências para todos esses grupos, mas infelizmente nem todas as pessoas compareceram. Maria Helena, Presidente da Associação de moradores de Taquaruçu, agradeceu a oportunidade e falou da importância da Feira da Promessa para a região e que está quase concluída, pediu mais sinalização e capina na beira das estradas que dá acesso ao Distrito de Taquaruçú. Consecutivamente, a Secretária da SEPLAD esclareceu que a responsabilidade por essa rodovia é do governo estadual por isso a Prefeitura ainda não realizou o serviço. Joilma Abreu, professora e moradora de Taquaralto, solicitou regularização fundiária na região sul, especificamente, das chácaras as margens da TO 050 em Taquaralto, onde há famílias que moram ali a mais de 20 anos e não tem os títulos

definitivos, solicitou também, serviços de rede de esgoto e melhoria no atendimento nos postos de saúde. Alcirene de Fátima, pediu pela regularização fundiária dos loteamentos na capital, melhoria no atendimento da saúde municipal, inserção no calendário municipal da padroeira de Taquaruçú, e ainda, a efetiva fiscalização do uso desordenado de som nas praças, nos espaços públicos e privados, além de iluminação pública no Vão do Mutum e políticas públicas voltadas para os jovens e adolescentes. Analice, Membro da Associação do Assentamento P.A. Sítio, solicitou a disponibilização de tratores e calcários para o assentamento, pediu a construção de um galpão para chiqueiro dos porcos e a construção de tanques de peixes no assentamento. Por último, Virgínia Coelho, Diretora da Escola Crispim Pereira, solicitou a revitalização da ponte que liga a praça Maracaípe ao setor da região do Manoel Cruz, pois é rota do transporte escolar e que atualmente o ônibus não passa fica aguardando as crianças antes da ponte e com o período chuvoso a situação tem se agravado. Depois da explanação de todos os inscritos, as três áreas priorizadas para os Distritos de Taquaruçú e Buritirana e para a zona Rural foram: Meio Ambiente, Meio Rural e Cultura e Turismo. Posteriormente, a Secretária Maria Emília convidou os Secretários presentes na audiência para vir a frente e apresentar as ações e as competências de cada Secretaria. O primeiro a falar foi o servidor Lázaro que representou o Secretário de Desenvolvimento Rural que iniciou agradecendo a todos pela presença e falou das metas que a Secretaria tem para a cidade de Palmas sendo: recuperação de 4.000 km de estradas vicinais; curso de capacidade para os produtores; serviço de incentivo à piscicultura e distribuição de calcário, e solicitou que os produtores realizem o cadastro na Secretaria para que possam receber o benefício da Prefeitura. Em seguida a Secretária de Comunicação Ivonete cumprimentou os Secretários e a população presente e esclareceu algumas dúvidas sobre a divulgação das audiências explicando que foram repassadas as informações pelo WhatsApp, carro de som nas quadras, pela televisão, pela rádio e demais canais que foram divulgados e disse que todos os secretários e servidores foram porta voz do convite para as audiências. Logo após, o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Emprego, Gustavo Bottós, agradeceu a Prefeita Cinthia pela iniciativa do orçamento participativo e pela presença de todos na audiência, cumprimentou a Secretária Maria Emília e a parabenizou pela organização das audiências, falou que é fã e valoriza muita a cultura de Taquaruçú e ainda convidou a população para participar da 4ª festa da colheita da jabuticaba realizada entre os dias 11 a 13 de novembro, que além de uma diversidade de guloseimas, os visitantes poderão apreciar exposições e apresentações culturais com a valorização dos artistas e produtores locais, aproveitando as potencialidades existentes para o desenvolvimento econômico e cultural da região. Consecutivamente, o Secretário de Transparência e Controle Interno, Eliezer Moreira, agradeceu a oportunidade e falou da importância desse ato democrático na priorização do orçamento, porque as demandas são muitas e os recursos são escassos e parabenizou os técnicos da Superintendência de Planejamento e Orçamento pela organização das audiências e pelo andamento do processo do orçamento participativo de Palmas. Por último, a Secretária Maria Emília agradeceu a presença de todos em nome da Prefeita Cinthia e convidou para um delicioso almoço servido após o término da audiência. Após as votações nas ações prioritárias e das falas pela comunidade presente e dos Secretários municipais e não havendo mais nada a ser tratado, Maria Emília agradeceu a participação de todos e a audiência foi finalizada às onze horas e trinta minutos, tendo sido lavrada esta ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes conforme lista anexa.

Welma Ferreira de Melo
Gerente de Planejamento